

Cartas ao Editor

Emergência do diabetes melito tipo II entre os Xavantes

Ao Editor:

Quando iniciei as minhas visitas anuais aos índios xavantes de Sangradouro e São Marcos, há 20 anos, observei que eram delgados e com atividade física intensa, não havendo nenhum caso com sintomatologia de diabetes melito. As hemoglobinas glicosiladas desses xavantes situavam-se na faixa da normalidade, com valores médios significativamente menores que os dos bororos de Merure, que, na época, já possuíam casos de diabetes melito^{1,2}. Nos últimos anos, têm ocorrido casos de diabetes com sintomatologia exuberante entre os xavantes que se tornaram obesos.

Entre os xavantes de Sangradouro há duas mulheres necessitadas de insulina, uma mulher e um homem em uso de hipoglicemiante oral, uma mulher com orientação dietética, pois apresentou diabetes gestacional. Entre os xavantes de São Marcos há duas mulheres e três homens em tratamento com hipoglicemiante oral, e uma mulher com pênfigo foliáceo e diabetes esteróide com indicação para tratamento com insulina.

Modificações da dieta tradicional dos xavantes ocorreram após a introdução do Projeto Arroz, cuja finalidade era minimizar a fome dessas populações com expressiva expansão demográfica, num ambiente de cerrado somente com matas ciliares. Os xavantes gostaram do arroz, que passou a ser o componente principal de sua dieta alimentar, com arroz doce na primeira refeição e arroz não-doce

nas duas refeições seguintes. O arroz restringiu áreas de suas roças destinadas ao milho, à mandioca, à abóbora e à macaxeira. Deixaram de plantar seu feijão tradicional, de comer insetos e tubérculos silvestres. Refrigerantes passaram a ser consumidos pelas famílias com acesso ao dinheiro. A população adulta aumentou de peso, havendo inúmeros indivíduos com pâncreo adiposo exuberante no abdome.

Se não houver contenção do consumo de hidratos de carbono e amido — com retorno à dieta tradicional e mais rica em fibras vegetais — e do aumento de peso da população xavante — com incentivo à atividade física — poderemos aguardar epidemia de diabetes melito não-insulinodependente, como ocorreu entre índios da América do Norte³.

J.P.B. Vieira Filho

Disciplina de Endocrinologia da Universidade Federal de São Paulo — Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP.

1. Vieira-Filho JPB, Russo EMK, Novo NF. A hemoglobina glicosilada (HbA_{1c}) dos índios Xavante. *Arq Bras Endocrinol Metab* 1983; 27: 153-5.
2. Vieira-Filho JPB, Russo EMK, Juliano Y. A hemoglobina glicosilada (HbA_{1c}) dos índios Bororos. *Arq Bras Endocrinol Metab* 1984; 28: 87-90.
3. Vieira-Filho JPB. Considerações acerca da incidência do diabetes mellitus entre os ameríndios. *Rev Ass Med Brasil* 1974; 20: 447-50.